

EDITORIAL

Alerta! Reforma trabalhista já está em curso no judiciário



Sérgio Butka,
Presidente do SMC

Com a confusão política instalada no Brasil, é preciso que os trabalhadores e todo o movimento sindical fiquem em alerta e bem espertos com o que tem acontecido no Supremo Tribunal Federal (STF). Enquanto muito se fala da reforma previdenciária e da PEC do Teto dos Gastos, com as atenções voltadas para as manobras do governo e da Câmara dos Deputados em relação a estes dois temas, no STF avança, por baixo dos panos, uma reforma trabalhista, com o intuito de retirar os direitos dos trabalhadores e favorecer o setor patronal. Isso fica bem claro ao verificar as decisões dos ministros do Supremo nos últimos três meses em relação às matérias de cunho trabalhista, conforme notícia do Departamento Intersindical de Assessoria Parlamentar (DIAP).

São decisões que flexibilizam ou reduzem a proteção ao trabalhador, fazendo com que este fique mais vulnerável na relação capital X trabalho. São definições que abrem precedentes inclusive para que se passe por cima da legislação, já que algumas privilegiam mais o negociado, mesmo que o acordado seja prejudicial aos trabalhadores. É preciso ficar atento! Estes posicionamentos do STF deixam claro que a reforma trabalhista já está em curso através do judiciário. E a coisa pode ficar pior. Está nas mãos do Supremo o recurso que transforma todos os trabalhadores em terceirizados. Recurso que pode entrar na pauta a qualquer momento e que pode trazer enorme retrocesso. É preciso que estejamos mobilizados para exigir também do Judiciário mais atenção e cuidado com os trabalhadores, que são quem paga o salário deles. O judiciário existe para trazer equilíbrio à sociedade. Por isso, emitir sentenças que desequilibrem as relações de força é favorecer um dos lados. E esse desequilíbrio será maior ainda se o lado favorecido for o que já é mais forte.

Fica claro que o governo, Congresso e o Judiciário estão querendo resolver a crise às custas dos trabalhadores. Tudo para que seus privilégios continuem intocados. O ferro é só nas nossas costas. É por isso, que no dia 25 de novembro, trabalhadores de todo o Brasil vão mais uma vez se mobilizar para dar o recado de que não vão aceitar corte nos seus direitos. Já estamos pagando um preço caro com o desemprego e o rebaixamento de renda. Agora é hora de cortar os privilégios da parte de cima. Ou vamos para rua exigir isso ou vamos ter que engolir mais um grande pedaço do pão amargo da crise. Vamos pra luta!

SAÚDE DO TRABALHADOR

Sindicato realiza Outubro Rosa e Novembro Azul



Outubro Rosa:

Faça o exame preventivo e ganhe uma camiseta exclusiva da campanha. Basta apresentar o atestado de realização do exame ao delegado sindical da sua empresa.



Categoria abraçou as duas campanhas da Força pela saúde da mulher e do homem

A Força PR e Sindicato estão realizando ações de conscientização nas fábricas e também nas comunidades sobre a necessidade dos cuidados para manter a saúde da mulher e do homem.

São distribuídos materiais explicativos e realizados alguns testes rápidos de saúde. Participe das campanhas! Cuide-se! "Com o Outubro Rosa e o Novembro Azul queremos alertar os trabalhadores

e trabalhadoras sobre a necessidade dos cuidados que todos devem ter para evitar doenças e os transtornos que elas acarretam" diz o presidente da Força PR e do SMC, Sérgio Butka.

Ação dos Metalúrgicos de Curitiba em 29 setembro é destaque em Congresso da Industrial na Alemanha



Representando o Sindicato, o diretor Paulo Pissinini, esteve em Munique, na Alemanha, participando da Conferência Mundial do Setor de Automação da Industrial Global Union que aconteceu entre os dias 14 e 16 de novembro. O evento reuniu dirigentes sindicais do mundo inteiro para debater os desafios da luta em defesa dos trabalhadores. Durante o Congresso, Pissinini também apresentou a luta do SMC contra os ataques aos direitos trabalhistas no Brasil. Foi veiculado o nosso vídeo da METALTV sobre as mobilizações do dia 05 e 29 de setembro, quando os metalúrgicos de todo o Brasil foram às ruas para exigir respeito aos seus direitos.

Bosch

Na ocasião, Paulo também denunciou ao Comitê Central dos Trabalhadores da Bosch todo o histórico de assédio moral da Bosch Curitiba. O Comitê central se comprometeu a cobrar uma resposta da matriz da multinacional, já que a diretoria da Bosch de Curitiba sempre disse que agiu de acordo com orientações da sua matriz na Alemanha.

Força PR já se prepara para o 8º Congresso Nacional da Força Sindical em 2017

A Força Paraná e seus Sindicatos filiados já estão se preparando para o 8º Congresso Nacional da Força Sindical, que acontecerá entre os dias 19 e 21 de junho de 2017. O congresso determina as diretrizes de luta da Central pelos próximos 4 anos. Por isso, os Sindicatos do Paraná já estão realizando reuniões para organizar suas demandas, sugestões e orientações programáticas para o Congresso. "Com a crise, nossos desafios são muitos. Por isso, já estamos nos preparando. Nossa posição é antes de tudo, a defesa do trabalhador e seus direitos", diz o presidente da Força PR, Sérgio Butka.

Metalúrgicos de Curitiba integram protesto contra a Nissan no salão do automóvel

No último dia 10 de novembro, os metalúrgicos da Grande Curitiba, junto com trabalhadores de diversos Sindicatos da categoria do Brasil, fortaleceram o protesto que os trabalhadores americanos da UAW fizeram no Salão do Automóvel, em frente ao estande da Nissan. Os sindicalistas aproveitaram o mais importante evento de montadoras do Brasil para denunciar as perseguições e o assédio que a Nissan impõe a seus trabalhadores da fábrica do estado americano do Mississippi (EUA).

Sindicato participa do IV Fórum de Debates Trabalhistas em Fortaleza

No último dia 16 de novembro, o Sindicato esteve em Fortaleza (CE), para participar do IV Fórum de Debates Trabalhistas. Entre os assuntos debatidos estiveram os projetos que flexibilizam os direitos trabalhistas como o PLC 030, da terceirização, entre outros, e sobre a mobilização do movimento sindical para barrar essas ameaças.

A VOZ do Metalúrgico

Órgão de Informação e Luta dos Trabalhadores Metalúrgicos da Grande Curitiba

Tiragem: 55mil exemplares

Filiado a: FORÇA PARANÁ, CIMA, SMC

**CORTAR DIREITOS NÃO GERA EMPREGO!!
RETOMADA DA ECONOMIA JÁ!!**

25 DE NOVEMBRO

DIA DE UNIÃO E MOBILIZAÇÃO GERAL

Além dos ataques dos patrões, a ofensiva contra os trabalhadores tem avançado no governo, no Congresso e até no Judiciário. Todo esse pessoal está com as garras de fora, fazendo o jogo do patronal ao estipular uma agenda que acaba com os direitos trabalhistas e sociais e joga nas nossas costas a conta da crise criada por eles.

Se nós, trabalhadores e trabalhadoras não nos unirmos para barrar essa ofensiva, o retrocesso para o nosso lado vai ser grande. Se o que esse pessoal propõe for aprovado, vamos amargar redução de salário, o fim de direitos e a volta à condições de trabalho do tempo da escravidão. Então, não tem jeito: dia 25 de novembro, trabalhadores de todo o Brasil vão unir forças, tomar as ruas e deixar claro que não vão aceitar ataques aos seus direitos! Vamos pra luta!



Ação dos Metalúrgicos de Curitiba em 29 setembro é destaque em Congresso da Industrial na Alemanha

Metalúrgicos de Curitiba integram protesto contra a Nissan no salão do automóvel

Força PR já se prepara para o 8º Congresso Nacional da Força Sindical em 2017

ATAQUES AOS TRABALHADORES POR TODOS OS LADOS

Com as garras de fora, governo, congressistas e juízes estão unidos para atacar os direitos trabalhistas e sociais. Ou os trabalhadores se unem para lutar contra esses ataques ou vão amargar o fim dos seus direitos. Vamos para a luta.

EXECUTIVO

PEC 241 / 55

- Limita a longo prazo os investimentos na saúde, na educação e congela salários

É importante deixar claro que não somos contra propostas de limitação de gastos. Entendemos a necessidade de um projeto que visa economizar. O problema é que a PEC 241 quer fazer essa economia em cima dos investimentos sociais e dos trabalhadores.

Enquanto isso, não se fala em corte das verbas de gabinete e dos milhares de auxílios e privilégios mantidos com dinheiro público para grandes empresas, bancos, políticos e juízes. É ferro só na população.

REFORMA DA PREVIDÊNCIA

Aumenta a idade mínima de aposentadoria para 65 anos e pode diminuir os benefícios em até 40% já que o governo já manifestou a intenção de desvincular o reajuste dos aposentados do reajuste do salário mínimo. Além disso, está em estudo acabar com a integralidade das aposentadorias por invalidez.

LEGISLATIVO

Tramitam no Congresso Nacional vários projetos de flexibilização dos direitos trabalhistas que estão engatilhados para serem votados, entre eles:

- PLC 30/15 (antigo PL4330):

Transforma todos os trabalhadores em terceirizados, o que pode diminuir salários e benefícios e precarizar as condições de trabalho.

- PDS 43/15:

Acaba com a Norma Regulamentadora 12 (NR12), que estipula normas de segurança para manuseio de máquinas e equipamentos.

- PL 6324/16:

Estipula o aumento de jornada de trabalho; o fracionamento da férias em até 3 períodos; a não obrigatoriedade do pagamento de horas-extras entre outras alterações nas normas de trabalho.

- PLS 432/13:

Autoriza o trabalho escravo ao isentar a jornada exaustiva e o trabalho degradante das penalidades previstas no Código Penal.

JUDICIÁRIO

Com decisões para lá de prejudiciais aos trabalhadores, o Supremo Tribunal Federal (STF) tem adiantado uma reforma trabalhista marcada pelo retrocesso

- Cancelamento da súmula que protege o trabalhador de ficar sem acordo coletivo

Pela Súmula 277, as cláusulas de um Acordo Coletivo, continuariam valendo até o fechamento de um novo acordo. O objetivo era evitar que o trabalhador ficasse desprotegido enquanto um novo acordo não fosse fechado. No final de outubro, o ministro Gilmar Mendes suspendeu a súmula alegando que ela "protege apenas o trabalhador". A decisão pode acarretar em perdas de conquistas importantes dos trabalhadores.

- Diminuição de prazo para reclamar o FGTS

O ministro do STF, Gilmar Mendes foi o relator do processo que determinou a redução do prazo para que o trabalhador entre com processo contra empresas que não depositam o FGTS. Com a decisão, o prazo diminuiu de 30 anos para 5 anos, o que pode estimular o calote das empresas em cima do trabalhador.

- Enterro da desaposentação

Hoje, o aposentado que trabalha formalmente continua tendo o INSS descontado do seu salário, mas não tem direito a pedir revisão da sua aposentadoria. Ou seja, o governo toma de graça parte do salário do aposentado que está na ativa. A desaposentadoria daria direito a que esse aposentado pedisse um novo cálculo de modo a receber de volta o que contribuiu. Porém, no dia 26 de outubro, o STF negou esse direito e enterrou a esperança de milhares de aposentados.

- Ampliação da terceirização

Está engatilhado no STF, o julgamento de um recurso que contesta a validade da súmula 331, do Tribunal Superior do Trabalho (TST). A súmula proíbe a terceirização das atividades-fim. O relator do recurso, ministro do STF, Luiz Fux, defende a revogação da súmula. Se essa decisão for aprovada, todos os trabalhadores de uma empresa poderão ser terceirizados, o que será uma tragédia, conforme denuncia o Ministério Público.

